

● ACABARAM-SE AS PLAQUETAS

O presidente Figueiredo assinou esta semana a lei que elimina a plaqueta no licenciamento dos veículos a partir do próximo ano. Essa é uma medida desburocratizante sugerida pelo ministro Hélio Beltrão no seu programa de tornar menos complicada a vida do brasileiro. Entrará em vigor a 1.º de fevereiro.

IDEVAL NA DIPLOMAÇÃO:

“Pretendo realizar um governo ligado ao povo e sem qualquer ódio ou prevenção”



Ideval recebeu o diploma das mãos do dr. Paulo Antonio Coradi. É o atestado do mandato que o povo lençoense lhe conferiu.

Vilas Contente e Cruzeiro são abastecidas com “luz pisca-pisca”

A Companhia Paulista de Força e Luz precisa resolver o problema de abastecimento da Vila Contente, Vila Cruzeiro e adjacências. Lá a energia tem faltado constantemente e além disso quando volta o faz de forma

muito irregular, causando avarias em aparelhos eletrodomésticos e queimando lâmpadas. A empresa precisa resolver, pois afinal os usuários daquela área pagam pela energia o mesmo que os demais PAGINA 8.

Onibus: Subiu por causa do resultado das eleições. Seria represália

O aumento das passagens de onibus causou viva irritação entre os habitantes de nossa cidade, que começaram a comparar os preços do transporte coletivo em relação ao automóvel, apesar do elevado preço do álcool hidratado e da gasolina. Uma coisa que as pessoas não conseguem

entender é que o reajuste foi concedido pelo governo do Estado logo após ter o PDS perdido a eleição em praticamente todo o território paulista, sem que tenha sido registrado o aumento dos combustíveis. Quando o óleo subir, a passagem será novamente majorada — temem os usuários.

● EROSAO FEZ NASCER UM NOVO CÓRREGO

A falta de providências do poder público fez com que um novo córrego aparecesse em plena área urbana de Lençóis Paulista. As águas pluviais vindas do núcleo habitacional adentraram a uma das chácaras da família Contente e lá fizeram uma erosão das mais profundas que, não controlada convenientemente, provocou a abertura de pequenas nascentes, que hoje escorrem no local.

Esse é um problema praticamente insolúvel naquele local, resultante da urbanização irresponsável praticada em nossa cidade. Se cuidou apenas do bairro popular, mas não se verificou as dificuldades que o seu escoamento de águas causou a vizinhos. E agora, quem pagará o prejuízo?...

● ONZE MENINOS ...

Foi de 18 o número de nascimentos registrado na Associação Beneficente Hospital N.S. da Piedade, no período compreendido entre 27 de novembro e 3 de dezembro. Nasceram 11 meninos e 7 meninas com uma diferença, portanto, de seis nascimentos, favorável ao sexo masculino.



LENÇÓIS PAULISTA — DOMINGO, 05/12/82 — ANO XLIV N.º 2775

Fundado em 6/fevereiro/1938

Diretor: Alexandre Chitto —

o tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo parcialmente nublado na região, com instabilidades ocasionais. Nas estradas de acesso à cidade, as condições de visibilidade serão normais. A temperatura oscilará entre a mínima de 18 e a máxima de 31 graus.

Ao falar na solenidade de diplomação dos eleitos, na última segunda-feira, o prefeito Ideval Paccola disse que pretende realizar para Lençóis Paulista um governo intimamente ligado aos anseios populares e acima de tudo de conciliação, sem ódios ou prevenções pessoais. Quer ele a cidade unida em torno do ideal de progresso que é inerente a todas as pessoas.

Ao abrir a solenidade, o juiz eleitoral, dr. Paulo Antonio Coradi destacou o êxito com que o processo eleitoral se desenvolveu em Lençóis Paulista, manifestando também a certeza geral de que todos os eleitores darão o máximo de si para levarem Lençóis Paulista ao seu grande destino. As informações sobre a diplomação estão na PAGINA oito desta edição.

Receita Federal apura a venda de táxis ilegais em Lençóis

Agentes da Delegacia da Receita Federal de Bauru estão trabalhando desde a última quarta-feira em Lençóis para a apuração da denúncia dos motoristas José Maximiano Filho e José Montanholi, que informaram sobre a existência de 81 carros vendidos ilegalmente como táxis para fazendeiros, comerciantes, sitiantes, funcionários pú-

blicos e outros profissionais de nossa cidade. Vários veículos e proprietários ilegítimos já foram localizados e serão multados, podendo inclusive sofrer processo por fraude. As informações estão na Página seis desta edição.

MONTORO E IDEVAL:

Governos voltados para a participação popular

A assessoria do governador eleito, Franco Montoro, divulgou esta semana que ele exercitará um governo onde as grandes decisões estarão entregues aos conselhos regionais, constituídos pelos chefes de repartições, políticos e representantes da sociedade civil. É o mesmo programa que Ideval pretende levar avante em Lençóis Paulista através dos centros comunitários e do conselho consultivo composto pelas forças vivas locais. As informações estão na Página 7.

Vila do Sapo preocupada com as enchentes de fim de ano

Com a aproximação do período das águas, os moradores da Vila do Sapo já se mostram largamente preocupados com a possibilidade de novas e grandes enchentes, com prejuízos e danos à saúde. Até agora não foi realizada uma obra digna do local e por isso a população sofre. PAGINA 3.

● PM E ESCOLAS LOCAIS COMEMORAM O “DIA DA BANDEIRA”

O “Dia da Bandeira” foi intensamente comemorado nas escolas locais. Além da programação da Secretaria da Educação, por iniciativa do capitão Cláudio Arraval, cmte. da Cia. de Policiamento de Lençóis Paulista, os integrantes da corporação percorreram as salas de aula realizando palestras e alocações aos alunos sobre a Bandeira a aquilo que ela representa para a Pátria e os seus filhos. Iniciativas como essa, que não estão nas folhas de ordens vindas de cima, mas são levadas avante têm se constituído numa constante na repartição policial dirigida pelo comandante Arraval.

Plantel do Cal reduzido a 6 jogadores

O goleiro Gilmar é, ao que tudo indica, nome definido do elenco Lençoense para continuar no time na próxima temporada. Ele foi considerado um dos melhores valores da equipe pela regularidade e o técnico Reinaldo Lapão já avisou os dirigentes que o atleta deve continuar. Além de Gilmar permanecem vinculados ao clube, apenas mais 5 jogadores: o zagueiro central Macalé, os meio-campistas Léo e Wagner e os atacantes Marinho e Wilson. Página 7.

Comércio trabalhará até às 22hs à partir do dia 10

O presidente da ACILPA, Donizetti Vieira distribuiu anteontem circular ao comércio pedindo que as lojas sejam ornamentadas e suas vitrines decoradas para o período de vendas natalinas, que se inicia no próximo dia 10, com o funcionamento até às 22 horas. Ele também defende a instalação do “calçadão” na XV de Novembro. Página 3.

Prefeito de Sta. Bárbara quer a reforma da Castello

O prefeito eleito de Aguas de Santa Bárbara, José Mariano da Silva, anunciou que a primeira coisa que pedirá ao governador Franco Montoro será a reforma do trecho da rodovia Castello Branco, inaugurado por Paulo Maluf no último dia 2 de maio. Ele não se conforma com o estado em que se encontram as pistas e, principalmente, com o número de acidentes. Página 6.

LENÇÓIS DEVERÁ SE TRANSFORMAR EM CENTRO DISTRIBUIDOR DE MINI-AVIÕES



Está nascendo em Lençóis Paulista uma linha de montagem de aviões ultra-leve. O empresário José Angelo Simone trouxe as primeiras unidades para montagem na sua oficina no Aeródromo municipal e espera colocar na região vários aparelhos. Leia matéria a respeito na página dois.

APIMENTADO

UM PROGRAMA DE GOVERNO

Deve seguir, depois de amanhã, para o Maranhão, onde vai assumir o cargo de governador do Estado, o sr. dr. Urbano Santos, que acaba de desempenhar com indiscutível patriotismo as altas funções de vice-presidente da República. E como eu seja, para honra minha, um dos amigos do eminente chefe maranhense, foi sem custo que dêle obtive, ontem uma pequena entrevista sobre o seu programa de governo. . .

— Que problema prenderá mais, quando no poder, a atenção de v. ex.? — perguntei.

O dr. Urbano apagou o cigarro na sola da botina, guardou a ponta no bolso, e, explicou-me:

— O que mais me preocupa neste momento, é, naturalmente, o problema financeiro. O Maranhão precisa equilibrar os seus orçamentos, e eu não sei onde vá arranjar dinheiro. O Colares Moreira já me lembrou um imposto sobre a pamonha, e que se mandasse selar com vinte réis camarão exportado. Eu tenho, porém aqui (e bateu na testa), uma idéia, que me parece feliz.

— Não se poderá saber, entretanto, qual seja essa idéia? — Indaguei.

O dr. Urbano sorriu com uns ares de homem vitorioso, e confessou:

— Vender a Biblioteca Pública — A Biblioteca? — exclamei espantado.

E o vice-presidente:

— Sim, a Biblioteca. É uma repartição que não dá o menor rendimento. Está fundada há meio século e ainda não deu um vintém de lucro ao Estado! De que serve uma repartição assim?

Eu lembrei ao ilustre viajante que a Biblioteca não é uma repartição destinada a dar lucros monetários, e sim a ilustrar analfabetos mas o dr. Urbano atalhou:

— E que adianta isso? Acha o senhor que é o alfabeto que faz o homem feliz? É um engano. O conhecimento das letras é uma coisa anti-natural. Se Deus quisesse que os homens soubessem ler e escrever, eles já nasceriam sabendo. E prova de que Deus não quer mesmo que se aprenda, é que Nosso Senhor Jesus Cristo, filho dêle, nunca esteve na escola. Essa é que a verdade.

Nesse instante, veio-me à lembrança a notícia de que o dr. Urbano possuía uma grande biblioteca particular, e eu, para embaracá-lo perguntei:

E os sete mil volumes de v. ex. ficam aqui?

Não, vendí tudo.

— Ao "sebo"?

— Não; vendi ao Garnier; estão in teirinhos e podem ser vendidos como novos. Eu não quis mais porque estavam com uma folha agarrada na outra, e não convinha cortá-las, para não estragar: Quer ver?

E mostrou-me uma História do Imperador Carlos Magno, absolutamente intacta.

(Humberto de Campos — série Cons XX)

OPINIÃO:

Escândalo dos Táxis

Mais um escândalo de dimensões nacionais está descoberto: o "Escândalo do Táxi a Alcool", com forme o batizou a grande imprensa. Sítiantes, fazendeiros, comerciantes, políticos e outros profissionais com ligações ao poder municipal conseguiram comprar veículos zero quilômetro, movidos à álcool, com as insenções fiscais, que reduzem 42 por cento no preço final. Essas isenções se destinam exclusivamente a motoristas de táxi e, para contornar a lei, os compradores ilegais contaram com a conivência dos prefeitos, que a eles deram "pontos fantasmas" e com isso ofereciam as condições burocráticas para a aquisição dos veículos junto às revendas.

Levando-se em consideração que de carro prá carro — Del Reys, Corcéis, Belinas, Passats, Fuscas, Opalas, Caravans, Kombis, etc —, chega-se à conclusão que a fraude descoberta deverá atingir dimensões maiores que o famoso "Escândalo da Mandioca", que está levando gente para a cadeia, o "Caso Lufalla", e outras falcaturas que tem grassado por esse nosso País. Individualmente a fraude não é tão grande, mas deve-se lembrar que ela atinge praticamente todo o território nacional, nas cidades de menos de 100 mil habitantes,

onde os táxis não são obrigados a instalar taxímetros para medir suas corridas. Nessas localidades a única diferença entre um táxi e um carro particular é que o primeiro tem chapas vermelhas e o outro chapas amarelas, mas à rigor ninguém está muito preocupado se seu carro é equipado com chapas vermelhas ou amarelas; se tivesse taxímetro já seria diferente, pois muita gente teria vergonha (ou até medo) de andar no seu reluzente Del Rey com aquele feio e comprometedor instrumento.

A responsabilidade de instalação de novos pontos de táxi é do prefeito (atribuição municipal) e, nessas condições, ele pode oferecer vagas a quem quer que seja, desde que preenchidos os requisitos legais. Uma vez expedidos os documentos municipais, as revendas entregam os veículos no chamado "plano de álcool" e às delegacias de trânsito cabe única e exclusivamente a missão administrativa de expedir a chapa vermelha e anotar na relação de veículos da cidade a existência de mais um táxi, ou seja, um carro de aluguel.

Entre as atribuições municipais está também a fiscalização do funcionamento dos pontos de taxis concedidos e é nisso que as prefeituras tem falhado. Uma

vez que seus responsáveis sabem que os pontos eram "pontos-fantasmias", não há porque fiscalizá-los e, com isso, os veículos registrados como táxi são usados como carros particulares, desviando para o uso individual um benefício governamental destinado à coletividade em geral.

O comportamento dos prefeitos não poderia ser diferente, pois entre os beneficiários da fraude normalmente estão seus parentes, seus correligionários políticos e, algumas vezes, até eles próprios. Como é que alguém vai denunciar ou cassar privilégio dado a si próprio?

O certo nisso tudo é que com a burla da lei os cofres públicos sofreram uma evasão de rendas incalculável, e isso serve para agravar ainda mais a combalida economia nacional. Felizmente se dinheiro vai acabar entrando e, dessa vez, até com arrecadação em excesso, pois o comprador fraudador é obrigado a pagar os impostos devidos acrescidos de uma multa no valor de 150 por cento, sem prejuízo do provável processo criminal movido através da justiça Federal.

É mais uma falcatura de lesa-fisco que ocorre nesse nosso Brasil brasileiro. E, lamentavelmente, o escândalo foi descoberto a partir de Lençóis Paulista.

LENÇÓIS DEVERÁ SE TRANSFORMAR EM CENTRO DISTRIBUIDOR DE MINI-AVIÕES

Nossa cidade poderá dentro em breve se tornar um grande centro distribuidor de pequenas aeronaves, os ultra-leve que atualmente são a coqueluche dos Estados Unidos, onde já existem 40 mil operando. O empresário José Angelo Simioni já trouxe para a sua oficina, no Aeródromo Municipal, as primeiras dez unidades que aqui serão montadas e comercializadas.

Trata-se de um aparelho produzido na Zona Franca de Manaus, com tecnologia americana e já em fase de nacionalização. A idéia do empresário é colocar pelo menos 10 mil aparelhos a médio prazo no mercado regional, tanto para atividades profissionais como esportivas. Além da montagem das máquinas ele também oferecerá aos adquirentes

(que não precisarão de brevê) as instruções para pilotagem.

Quanto à segurança José Angelo, com sua experiência comprovada em aviação, garante plenamente. Ele disse que mesmo havendo problemas mecânicos em pleno vôo o planeio é fácil e o aterrisar normalmente é macio porque a velocidade é pequena.

ASSUSTOU

O primeiro vôo do ultra-leve sobre Lençóis Paulista aconteceu dias atrás assustando a muita gente desacostumada de ver um aparelho desses no ar. Houve quem viesse à redação de "O ECO" para denunciar a presença de um objeto estranho" voando sobre a cidade. Era mais um pio neurismo de José Angelo.

Editais de Proclamas

Wilson de Moraes Rosa, escrivão e Lucy Nagay Paccola, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil:

Jurandir Mazzini e dona Rosa Bertuan. Sendo, o pretendente nascido em Itatinga-SP, aos 30 de Agosto de 1940, fiscal de vivero, divorciado, domiciliado neste distrito na Fazenda N.S. da Penha, filho de Francisco Mazzini e Dona Maria Mazzini. E a pretendente nascida em Cerqueira César deste Estado aos 23 de Abril de 1960, do lar solteira, domicilia da em Aguas de Santa Bárbara SP, filha de Francisco Bertuan e dona Aparecida Nunes de Castro Bertuan. apresentaram os doc n.º 1,2, e 4

João Crispim de Azevedo Fi-

lho e dona Maura Barbosa. Sendo, o pretendente nascido em Abatiá-PR em 1.º de Março de 59, balconista, soletiro, residente nesta cidade à Av. Procópio Ferreira n.º 473, filho de João Crispim de Azevedo e dona Valdomira Rodrigues de Azevedo.

E a pretendente nascida em neste distrito aos 22 de Janeiro de 1960, p. domésticas, solteira, domiciliada nesta cidade, à rua Amazonas n.º 385, filha de Norberto Barbosa e dona Nadir Morbi Barbosa. Apresentaram os doc. n.ºs 1,2 e 4.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser fixado em cartório e publicado no Jornal O ECO, desta cidade.

Classificados

VENDE-SE ou troca-se por carro um terreno situado no Jardim Itamarati. Bem localizado. Tratar pelo fone 631538.

VENDE-SE 1 Corcel a álcool 83. 0 km azul metálico, 5.ª marcha, rádio AM, auxiliar de freio à vácuo, bancos reclináveis com encosto de cabeça. Tratar pelos fones 630357 630728 — falar com Dimas ou Sérgio.

TERRENO — VENDE-SE, com 1500 metros quadrados, no Jardim São João. Tratar pelo fone 631431, com dr. Orlando.

VENDE-SE — Garelli e Brasília, Garelli 81 semi-nova — Brasília 74 com quase um ano de licenciamento. Tratar pelo fone 631790.

VENDE-SE uma casa na Vila Ubirama, com duas salas grandes, dois dormitórios e armários embutidos, dois banheiros, cozinha e grande área de serviço. Garagem para 3 carros. Tratar na Avenida Ubirama, 319.

VENDE-SE uma Chácara no Chapadão com 5 mil metros quadrados. Negócio de Ocasão. Tratar na Rua Rodrigues Alves 241, ou pelo fone 63-0586.

VENDE-SE uma Loja de Confeção e miudezas em Geral. Ótimo ponto comercial, localizado à Av. 25 de Janeiro, esquina com a Cel. J. Anselmo Martins. Tratar na Rua Rodrigues Alves 241, ou pelo fone 630586.

Missa de 7.º dia

A FAMÍLIA DO SAUDOSO

+ ARMANDO PRANDINI, sensibilizada agradece a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º Dia que será celebrada por sua alma, na próxima 4.ª feira, dia 8, às 20 horas, na Igreja de Lençóis Paulista. Por mais este ato de solidariedade humana e Fé Cristã, antecipadamente agradece.

Loteria Federal - 4/12/82

Primeiro prêmio — bilhete de n.º 63.307
Segundo prêmio — bilhete de n.º 42.721
Terceiro prêmio — bilhete de n.º 48.631
Quarto prêmio — bilhete de número 44.534
Quinto prêmio — bilhete de número 36.106



EXPEDIENTE

É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda. Diretor Responsável: ALEXANDRE CHITTO. — O ECO é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo decreto 2322 d e 20.05-40, com registro no DIP. Composto e impresso em oficinas próprias. Redação Administração e Publicidade — Rua Cel. Joaquim Gabriel, 37, telefone 631822 — Lençóis Paulista — Depto. de circulação — (mesmo endereço) — Remessas para qual-quer ponto do País, pela Empresa de Correios e Telégra. fos. Assinatura pelo período de 12 meses Cr\$ 2.000,00 — 6 meses Cr\$ 1.000,00 — Assinatura fora do município: 12 meses Cr\$ 2.500,00 — 6 meses Cr\$ 1.500,00, com cheque nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda.

CPFL atende muito mal a Vila Contente e adjacências

Os moradores das vilas Contente, Cruzeiro e adjacências estão muito descontentes com o mau atendimento que lhes dispensa a Companhia Paulista de Força e Luz quanto ao fornecimento de energia elétrica. Basta uma simples mudança de tempo (não necessariamente uma chuva) para que aquela populosa parte de nossa cidade fique às escurelas e, o que é pior: quando a energia volta, o faz com enorme variação de tensão, prejudicando lâmpadas e aparelhos eletrodomésticos.

Muito embora a companhia não admita essa má prestação de serviços, está na hora dos seus homens responsáveis pelo abastecimento e pela manutenção de linha verificar o que ocorre. Ao leigo parece que as redes distribuidoras não acompanharam o progresso daquela região e ainda se mantêm como se fossem pa-

ra atender a umas poucas casas quando, na verdade, servem a grande número.

O usuário de energia elétrica hoje paga um preço elevado por esse benefício, que hoje não pode de forma alguma ser qualificado, nem de longe, como luxo, e fica às voltas com problemas adicionais, principalmente a queima de lâmpadas e danos em televisores, chuveiros, rádios e outros aparelhos, cuja reparação custa também elevada soma. As pessoas não conseguem compreender como na mesma hora em que vêm na televisão dizer que está sobrando energia elétrica no Brasil, a que chega às suas casas é de tão má qualidade e de fraqueza absoluta. Precisa mudar e mudar urgentemente, com a mesma celeridade com que são cobradas as contas pela companhia.

Vila do Sapo já preocupada com as enchentes

Está chegando o final do ano, que pela ecologia normal é o tempo das águas em nossa região. Os moradores da Vila do Sapo, como nos últimos tempos, não conseguem esconder a preocupação com a previsão de enchentes e mais prejuízos, pois até agora nenhuma obra mais digna de eliminação do problema de retenção das águas foi realizada no local.

Aquela é, sem dúvida, uma das partes mais sofridas da cidade, pois a uma simples ameaça de chuva mais forte seus habitantes não conseguem dormir, à espera que o rio transborde e entre por dentro de suas casas levando mantimentos, inundando móveis e sujando e estragando tudo o que encontra pela frente, além de trazer riscos de doenças, como o tifo, por exemplo. Todos, embo-

ra preocupados, dizem com bom humor, que do jeito que as coisas tem seguido até hoje, para não tomarem prejuízos constantes, só se "comparassem móveis anfíbios".

As inundações da parte baixa da cidade são resultantes do calçamento de ruas e da urbanização das partes acima, que impedem a infiltração da água no solo e, correndo o grande volume para o riacho, não há como evitar o transbordamento sem que se realizem obras. É preciso que, na impossibilidade de uma canalização decente do rio Lençóis, se faça pelo menos a sua dragagem permanente para a desobstrução do canal, pois os moradores da zona ribeirinha também são munícipes, pagam seus impostos e merecem respeito.

Comércio noturno a partir do dia 10

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Lençóis Paulista — ACILPA, José Donizetti Vieira, distribuiu anteontem circular ao comércio local com instrução para a abertura até às 22 horas a partir do próximo dia 10, com o objetivo de facilitar ao grande público nas suas compras de Natal e Ano Novo. No documento a entidade pediu a todos que façam a decoração dos seus estabelecimentos a fim de oferecer aspecto mais festivo à época.

Donizetti também encaminhou expediente ao prefeito solicitando que a decoração da

rua XV de Novembro esteja implantada também antes do dia 10, como ponto de apoio aos comerciantes nesse período. Falando à respeito, ele ressaltou que no ano passado a implantação do 'calçadão' proporcionou uma nova opção de lazer ao povo, que veio em massa para o centro da cidade não só para se divertir, mas também para comprar com mais facilidade de locomoção. Também lembrou que na maioria das cidades a rua comercial é fechada para o período pré-natalino e que o povo de Lençóis Paulista também merece essa deferência.

São Manoel quer integrar-se à nossa região

Milton Monti, prefeito eleito de São Manoel, acaba de anunciar que realizará gestões junto ao governador Franco Montoro para que, logo no início do mandato, sua cidade seja desmembrada da região administrativa de Sorocaba, passando integrar a de Bauru, na sub-região de Lençóis Paulista.

Para o prefeito, isso representará um grande benefício aos manuelenses que deixarão de viajar 160 para percorrer apenas 80 quilômetros quando tiverem que tratar de assuntos junto à esfera estadual.

Cadeia de Lençóis está superlotada

Nossa cidade está ultimamente vivendo o problema dos grandes centros: a superlotação carcerária. A cadeia pública, que funciona anexa à Delegacia de Polícia do Município está com 32 detentos que são obrigados a conviver num espaço oficialmente destinado a apenas 18.

Não obstante a falta de espaço, os trabalhos de assistência médica, odontológica e judiciária estão funcionando regularmente e possibilitam que haja clima de tranquilidade entre os detentos. Esse é um desafio que o próximo governo estadual precisará combater de frente, pois o atual presídio foi construído há muito tempo e, desde sua implantação a cidade cresceu bastante, e o mesmo ocorrendo com os problemas sociais que redundam em criminalidade.

(((escreve o leitor)))

TERRENOS COM MATAGAL

Recebemos da leitora AABD, residente à rua Minas Gerais n.º 612, a seguinte carta:

"Aqui no Jardim Alvorada, a rua Minas Gerais, no começo da rua em frente ao Cruzeiro, têm vários terrenos que estão um matagal. Eu peço através desse jornal uma grande solução. Dentro da minha casa tenho encontrado aranhas caraqueijeras, madarovas, e dias atrás matei duas cobras, uma fora e outra dentro de casa.

Foi a minha sorte a hora que cheguei no portão ter visto a cobra que ia acabar de entrar por baixo da porta. Entrei correndo e matei antes que ela fosse para o quarto.

Ainda digo, insetos pequenos a gente aguenta, mas aranha e cobras, em casa, já passou dos limites! Eu não tenho sossego e minha vida é só andar em volta da casa olhando as crianças brincarem. Meu desespero é demais desde que começaram a aparecer as cobras"

TRATORES FINANCIADOS

A DISIMAG / Massey Ferguson apresenta o Massey PLAN. O mais revolucionário plano de financiamento de tratores voce pode adquirir o seu trator Massey Ferguson novo ou usado através de pagamentos mensais, trimestrais ou semestrais.

Informações detalhadas sobre o plano

DISIMAG S.A. MAQUINAS AGRICOLAS

Rod. MARECHAL RONDON KM299
tels. 630058, 630758 — Lençóis Paulista

ARTES GRÁFICAS BUENO LTDA. IMPRESSOS EM GERAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 549
Fones: 630566 — 631305 — Lençóis Pta.

DRA. MARIA CLAUDIA CESQUINI BOSO
CRP 1851

PSICÓLOGA

— Atendimento clínico para crianças jovens e adultos

— Orientação Vocacional

— Seleção Profissional

Rua 13 de maio n.º 482 — Fone 630921
(junto ao grupo Assistência Médica Especializada)

★ No "FOTO ESTRELA" você ganha um lindo album magnético.

☆ Mandar revelar seus filmes no FOTO ESTRELA, ali, as promoções continuam.

★ Albums, Poster, Máquinas, inteiramente grátis nas reportagens de casamentos.

☆ Brindes nas fotos para documentos.

☆ PROMOÇÕES...

☆ FOTO ESTRELA ☆

Manutenção e Enrolamento de Motores

ELÉTRICOS E MAQUINAS DE SOLDA

de todas as marcas

24 horas

prazo de entrega do serviço

SERVIÇO EM LIXADEIRAS, MOTORES DE CORRENTE CONTINUA E PLACAS DE CIRCUITO ELETRÔNICO

Solicite orçamento pelo fone 22-8378

RUA EZEQUIEL RAMOS, 22-03

Macomael

tel. 238378 — BAURU

Na hora da escolha, escolha certo!

PREFIRA

Móveis Moretto

LASCIATE OGNI SPERANZA

— MACEDO DANTAS —

Que nós brasileiros nascemos cansados, até um menino de oito anos sabe. Por isso, destacamos logo, ao apresentar um homem, que ele é trabalhador. Vem depois a honestidade, a inteligência, a competência, etc.

Consequência direta da escravidão negra, da índia, da opulência da terra (esta opulência, coltadinha, já era, deu numa dívida de oitenta bilhões de dólares, no Fundo Monetário Internacional, que vai ajudar a administrar o Brasil). Tão fácil erguer um dedo — me traga um copo d'água, de leite, me preque este botão, me engraxe os sapatos... Assim, a preguiça foi transmitida de geração em geração, a ignorância também, que atinge não apenas os analfabetos, mas graves doutores, formados que apanham o seu diploma e jamais abriram um livro, fizeram um curso de aperfeiçoamento. Muitos deles a gente consulta com o coração palpitando, com vontade de correr antes de ser atendido...

Nessa indolência não podemos esquecer os famosos versos de Ascenso Ferreira, ironicamente intitulados "Filosofia":

Hora de comer — comer!
Hora de dormir — dormir!
Hora de vadear — vadear!
Hora de trabalhar?

— Pernas pro ar que ninguém é de ferrol

Pois é isso. Da indolência veio a ignorância, da ignorância veio o vício burocrático. Lembre-se aqui uma frase do ilustre prof. Silveira Bueno, na primeira edição de sua "Arte de Escrever", lá por 1930. Afirmou, num momento de irritação, que o jornalismo era a vala comum dos fracassados em todas as profissões... Mas houve grita e não convem brigar com a imprensa. Assim, cortou o conceito injurioso na segunda e demais edições do seu interessante livro.

Parodiando-o, dirá alguém que a repartição pública é vala comum dos sem profissão. Aqui a afirmativa é mais justa, temos a vocação burocrática na massa do sangue. Enquanto fugimos da oficina ou do comércio, os estrangeiros sujeitam-se a um princípio duríssimo. Mais tarde enriquecem e são invejados pelos funcionários, optantes por uma vidinha cômoda e sem futuro.

Essa tendência não é culpa nossa. Vem da nossa etnia, em parte. Abro a excelente edição, feita pelo meu amigo Leonardo Arroyo, da célebre carta enviada a El-Rei D. Manuel por Pero Vaz de Caminha, escrivão da armada de Pedro Álvares Cabral (Edições Melhoramentos, S. Paulo, 1976). Datada de primeiro de maio de 1500, assim termina: "E pois que Senhor, é certo que tanto neste cargo que levo como em outra qualquer coisa que de Vosso serviço for. Vossa Alteza há-de de ser de mim muito bem servida, a Ela peço que, por me fazer singular mercê, mande vir da Ilha de São Tomé a Jorge de Osório, meu genro — o que d'Ela receberei em muita mercê".

Quer dizer que o bom e inteligente escrivão, primeiro cronista nosso, sacerdote que batizou o menino Brasil, num documento maravilhoso, acabou burocraticamente a sua notícia. Só que não chegou a pedir um emprego ou promoção, como aconteceria hoje...

O problema burocrático brasileiro é complexo e sério. Apresenta inúmeras faces. Não é num despretenso ar tiquete que iremos esgotá-lo. Em 1919, o eminente historiador Tobias Monteiro dedicou-lhe um ensaio, "Funcionários e Doutores", mas ficou longe de estudar completamente o fenômeno interessantíssimo. De 1919 pra cá, surgiram outros aspectos importantes, aliás pouco honrosos pra nós brasileiros e administradores.

A corrida ao emprego público, hoje, é natural diante da crise da dificuldade de colocar-se. Também eu comecei e acabei como funcionário, só que outrora a realidade era outra, havia hierarquia, havia competência, muito mais do que agora. Numa repartição pública importante, com bacharéis, assistentes sociais, altos funcionários, só não batiam o ponto no relógio o diretor geral e diretor administrativo. Mesmo eu, jornalista e auxiliar de gabinete, tinha que marcar o cartão.

Meu primeiro emprego foi de escrivão de Polícia. Curioso — o escrivão ganhava duzentos mil réis, o mesmo que o carcereiro. Menos ainda — havia o famigerado selo de nomeação. Assim, eu recebi cento e noventa durante um ano ou mais, ao passo que o carcereiro, em dia com o tributo, recebia os duzentos integralmente. Tempos em que o funcionário era obrigado a reconhecer a firma nos requerimentos de férias, devidamente selados. Não existia então um Hélio Beltrão, a mais simpática figura do governo federal.

Atualmente, mudou muito a repartição pública. Com o excesso de pessoal, os aumentos de vencimentos são irrisórios, não há dinheiro pra toda essa população, que podia ser bem reduzida. Basta dizer que um médico, em regime de quatro horas, num hospital público, ganha menos de sessenta mil cruzeiros, ao passo que se estivesse numa das famigeradas empresas estatais ganharia várias vezes mais. Daí a natural fuga dos bons elementos pra outras atividades. Por falar em empresa estatal: essas criações esdrúxulas, tecnocráticas, arrogantes, arrasaram as repartições públicas, tornaram estas umas primas pobres desprezadas, onde os servidores ganham pouco, não são promovidos, não têm em geral o décimo terceiro salário, ao passo que nas estatais o dinheiro corre fácil, com vários salários extras, ano de catorze, quinze, desesseis ou mais meses...

Continua, na burocracia brasileira, o sistema do pistolão, os concursos extintos por lei geralmente não são realizados. Por isso vemos funcionários sem competência, encostados (encostadas), cujo único trabalho é receber os vencimentos no banco. Por isso encontrarei datilógrafas que mal sabiam escrever com os dois dedos, os outros oito sofriam de rematismo congênito...

Na verdade, apesar de tantos aspectos desagradáveis, os funcionários constituem uma classe, há elementos bons. Eu mesmo sempre trabalhei, pois o povo não tinha culpa dos maus salários que recebia. Sempre achei que o burocrata, mesmo ganhando uma miséria, deve ser correto, dedicado, ou então pedir demissão. Quem assume um compromisso (convém ler o Estatuto do funcionário Público) deve cumprir a palavra.

Mais um ponto. Não se justifica

que as famosas reformas beneficiem apenas cinco por cento dos funcionários, os protegidos de governadores, secretários, deputados, senadores, políticos. A sinistra lei 180, no governo Paulo E. Martins, criou a cômica figura do agente do serviço civil, mas deixou de lado os humildes funcionários, sobretudo os eternos esquecidos, os escrivãos, verdadeira alma de uma repartição. A burocracia brasileira estabeleceu distinções entre as profissões e categorias, dando-se muito a uma minoria privilegiada e quase nada à maioria.

Assim, o desestímulo é total. Cada reforma feita promete grandes modificações, mas é logo empalmada pela gente dos gabinetes, as injustiças permanecem, governo após governo. Por isso encontramos (o que não aprovo) tantos funcionários grosseiros, irritados, fantasmas perigosos errando pelos corredores, à espera das ordens mais humilhantes, como a compra de um maço de cigarros para a secretaria do secretário...

O problema exigiria um livro, uma pesquisa profunda. Sejam quais forem as restrições que façamos à classe (à qual pertencem, como aposentado, felizmente), é odioso esse sistema de aumentos anuais quando todos os trabalhadores regidos pela CLT têm aumentos semestrais. Também é revoltante que os pobres burocratas dependam, todos os anos, do capricho de um governador, às vezes sádico, no tocante à majoração de vencimentos. Jamais sabem quanto vão ter de aumento. Houve anos em que não foram aumentados, o cúmulo da crueldade. Também não se justifica o que os jornais nos informam — os servidores militares brasileiros tiveram, por duas vezes no mínimo, dois aumentos anuais, enquanto os servidores civis tiveram um aumento apenas. Quem duvidar que recorra aos arquivos dos grandes jornais.

Urgente instituir o regime de concursos, dando-se oportunidades sérias aos jovens preparados, como faz o Banco do Brasil. Seria também oportuno, ainda mais num país falsamente rico como o nosso, que os quadros das repartições diminuíssem gradualmente, eliminando-se as datilógrafas sem dedos e semelhantes. Bastaria não preencher vagas de cargos inúteis. Assim, os burocratas poderiam ter vencimentos mais condignos, numa terra em que o custo de vida é um avião a jato.

Ninguém é contra os bons servidores. Somos contra os protegidos, os maus elementos, os filhinhos e filhinas de papai, os que vivem à custa de um dos povos mais sofridos do mundo — o povo brasileiro. Somos contra os funcionários parasitas, revampados numa poltrona, sem capacidade para redigir um ofício, sem delicadeza para com os operários, os humildes, mas com muito servilismo quando se trata de um chefe, de um visitante ilustre, de um general. Não está certo, nós funcionários públicos somos pagos pelo povo, o povo é quem nos sustenta através de impostos diretos e indiretos. Abundar numa poltrona e gritar de longe pro humilde homem do povo "o que você quer?", não honra quem o faz, mancha a burocracia do Brasil.

Nunca tive problemas com o público porque sempre me considerei um empregado da coletividade. Assim, a-

tendia com igual delicadeza o doutor e o proletário, com mais gentileza este, quando via que precisava explicar-lhe melhor um dado assunto.

Outro ponto. Os cargos nada representam, o que vale é o caráter, a cultura, o talento, a técnica. O funcionário faz o cargo e dou mais valor a um contínuo direto e educado do que a um doutor arrogante e preguiçoso, que, muitas vezes, nem comparece ao serviço. Fui funcionário durante trinta e cinco anos, com fé de ofício ilibada, com elogios. Cansei de escrever discursos, a fim de serem proferidos por governadores, senadores, deputados, secretários de Estado, escritor-fantasma ou "ghost-writer", como dizem os americanos. Tu do nada vale, o que vale é o dever cumprido para com o povo, com o nosso verdadeiro patrão, tão esquecido, tão maltratado por certos papalvos que ainda julgam ser grande título o de funcionário público — pobre classe cada vez mais humilhada, mais escravizada aos possuidores de mordomias...

Tempo de findar. Não sem uma observação, ensinada pelos dilatados anos. Os bons chefes, as boas autoridades mudam a fisionomia de uma repartição pública, com o seu exemplo de cordialidade, educação, honestidade, simplicidade, amor aos cidadãos. De energia. Os maus funcionários não são valentes, como vi ao longo dos anos. Basta um franzir de testa do chefe pra que se desfaçam em mesuras, em sorrisos, em desculpas, nesse medo pânico que os incompetentes têm de perder uma sinecura (termo que eles podem procurar no dicionário, pois a posto como lhe ignoram o sentido).

Necessário que os bons funcionários (são numerosos, felizmente) sejam prestigiados pelos bons chefes, em detrimento dos medíocres, dos que tratam um homem ou mulher pobre com desprezo. É preciso uma conscientização de que os concursos são necessários, de que as moças e os rapazes merecem uma oportunidade nesta época recessiva, de que o filhotismo e a ignorância devem acabar, pois o povo sofre e sua pra pagar-nos os vencimentos — altíssimos pra os filhos de papai, baixíssimos pra a maioria dos servidores.

Uma repartição é uma casa pública, em que as partes sintam-se bem, sem timidez, sem receio de expor seus pedidos, suas queixas, seus dramas. Não é o que acontece, desventuradamente, em numerosos órgãos públicos brasileiros, onde somos vistos às vezes como perturbadores do cafezinho, do namoro, da discussão sobre futebol. Me lembro, quando penetro um desses majestosos edifícios construídos com os impostos cada vez mais escorchantes, do velho Dante, do imortal Dante. Nessas mansões caríssimas do não trabalho, do desserviço ao nosso querido Brasil, de cenas que não posso narrar aqui, a gente se lembra, apavorado, da inscrição da porta do inferno, na "Divina Comédia", do florentino sem igual:

Lasciate ogni speranza, voi ch'entrate

Convém passar pro vernáculo: Deixai qualquer esperança, vós que entraís.

O melhor mesmo é não entrar, con fiando o caso a um despachante, no delicioso sistema brasileiro...



PANIFICADORA

MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE
E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

Quem faz o AZAR

A vida parece que já está cheia de coincidências. Você está pensando num apessoa e, de repente, ela aparece. Por um "tre mendo acaso", você encontra aquela pessoa que daí para a frente vai ser fundamental em sua vida. Essas estranhas coincidências às vezes se revelam positivas e você considera-se num período de sorte. E às vezes parece que tudo anda contra, é uma desgraça atrás da outra: um tempo de azar. E tanto a sorte como o azar são logo atribuídos ao destino, amigo ou cruel, como se entre o seu estado interior e os acontecimentos externos, bons ou maus, não pudesse haver nenhuma relação.

O sujeito que bate o carro, briga com a namorada, chega em casa encontra duas multas e um aviso do cartório de protestos. Tu do o leva a concluir: é, o mundo está contra mim.

Ouvir bem seus desejos é fundamental para uma fiel relação de energias com a vida. Alguém cria, por exemplo, a expectativa de casar com uma pessoa maravilhosa. Julga encontrar tal pessoa, casa e é um desastre. Azar? Não necessariamente. O mais provável é que tal pessoa maravilhosa não estivesse batendo com as suas expectativas. Batia antes com expectativas alheias, da família, da classe social, do tipo de educação que recebeu. O que a gente de fato quer nem sempre bate com que a gente pensa que quer.

A falta de contato consigo mesmo é o princípio de todo azar. Assim, quando as coisas não estão dando certo, o mais indicado não é buscar depressinha o melhor jeito de fugir da frustração, da tristeza, da insegurança. O melhor é transar de frente estes sentimentos dolorosos. Ficar neles, ver até que ponto eles são mero reflexo do meu desencontro pessoal; e este, sim, é que tem de ser resolvido. A menina que leva um fora do namorado, logo tende a pensar: "é que ando mal vestida, feia". E parte para loja, e cabeleireiro. Nem se pergunta se o desencontro com o namorado não bate com seu desencontro pessoal. Talvez ela não se aceite como é, não aceita os outros, vive idealizando situações, não se escuta em profundidade, ou considera a atuação de outras que desviam de seus reais desejos e necessidades.

O reencontro acontece quando as expectativas internas coincidem com as satisfações externas. Parece simples: Pois, quem melhor do que eu pode saber o que realmente eu quero? Mas não é tão claro assim. De muitas formas somos desviados de nós mesmos, levados a buscas ilusórias ou confusas. Nem sempre é uma questão de querer e chegar lá. Entre nossas buscas e as respostas satisfatórias da realidade colocam-se muitas vezes interferências que vêm de longe.

Mas a harmonia pessoal depende muito do que você, por exemplo, se mantenha fiel ao seu ritmo biológico natural. Trocar o dia pela noite. Fazer da vida um corre-corre frenético. Privar-se do

sol, luz, temperatura correta, vida social calorosa. Todas essas atitudes põem em risco esses ritmos naturais. E, fora deles, corre-se o risco de ficar sob a influência de outros ritmos cósmicos com resultados imprevisíveis.

Fora do seu ritmo biológico, é facilmente alguém tem condições de se perceber em profundidade, de definir suas buscas reais, de ouvir a sua música interna. Então vai procurar outras cadências para ajustar seu relógio biológico, porque sem ritmo nenhum a vida é impossível. E termina dançando uma música que não é sua. Levanta correndo, telefona o dia inteiro, almoça ansioso, toma um trago, mais um trago, e cai na cama. Se no fim de semana vai ao sítio, não consegue desligar. A vida se torna uma incessante dança de guerra!

Encontrar-se, nestes casos, é descondicionar-se, submeter-se a outros ritmos, outra batida, retomar seu ponto de equilíbrio. Retomar o verdadeiro gosto das coisas. Quem engole tudo às pressas termina não sentindo o gosto de nada. Mata-se pelo caviar e se esquece de que sua verdadeira paixão é mixirica. E toda a atividade exagerada, fora do ritmo, interno, leva a uma necessidade de compensação também exagerada. E temos aí uma pessoa violenta, nervosa. E invejosa, vive querendo tudo pronto, invejando o que os outros conseguiram mas sem investir paciência e amor para chegar lá.

Há em cada um de nós uma espécie de ecologia interna que, desrespeitada, gera "desastres", "enchentes", "terremotos" exatamente como a exterior. O homem pensa que pode destruir árvores, milhões de árvores, que a natureza vai providenciar mais, nem que seja na marra. Só que não vai, não. O que vai haver é um desastre ecológico. Porque a natureza tem o seu delicado ponto de equilíbrio. Desrespeitando é artiscar em acidentes, e quem agrediu primeiro foi você. Da mesma forma, quando você anda muito tazarado, pura zebra na vida, nada dando certo, será que o mundo está sendo agressivo com você ou foi você quem agrediu primeiro o seu equilíbrio, o equilíbrio da sua mente, seu corpo?

Quem procura estar ligado, atento sem se enganar a si mesmo, de alguma forma encontra pessoas e situações enriquecedoras de crescimentos decisivos. Ligado, você logo percebe quando uma coisa faz sentido pra você. Um fato uma pessoa e nem sabe direito porque. Para ninguém é fácil beber de cara a dimensão total de um acontecimento; essa, só tempo traz.

A vida não é um jogo gratuito de sorte e azar. A pessoa consciente de seu ponto de equilíbrio, de seu centro, integrada mais livremente, aí ao encontro de novas experiências e volta mais rica. Isso porque a incessante energia da vida sempre se combina a favor de quem não se trai.

Dra. Lúcia Helena Canêo
Psicóloga Clínica
Rua Treze de Maio, 375. fone
630836 — Lençóis Paulista

Após uma política, um pouco de mitologia

Deus quando criou as coisas sobre a terra, conjunto que a humanidade o denominou natureza, deu existência a três personagens: Aurora, Dia e Tarde, cuja união formaria o espaço de tempo das doze horas.

A Aurora era a deusa da manhã, que abria ao sol as portas do ocidente, andava sempre com o corpo envolto num véu, em partes levado pelo vento, voando à frente do carro de Apolo. Nas mãos levava flores, que espalhava diante da carruagem do elegante jovem.

O dia teve sua missão de separar o globo celeste em três partes. A parte do nascente entregou-a a Aurora, a central ficou para si e a Tarde entregou-lhe o ocidente com a condição de não se demorar fora de casa, se não quisesse acabar nas garras da noite.

Unidos, os três trabalharam, fazendo girar todo o complexo natural, que deixou sobre a terra, para que a humanidade dela se aproveitasse, do melhor modo possível, quando ao mundo chegasse.

Assim a abóboda celeste ficou dividida em três partes: nascente, ponto a pino e poente.

Mas o Dia era um jovem encantador, que ao passar junto das flores, curvavam-se presando-lhe referências.

Era tão formoso o Dia que, no futuro a sua beleza provocaria sensibilidade às duas deusas, a Aurora e a Tarde.

Em curto período de tempo, ambas estavam apaixonadas pelo elegante e garboso jovem.

Certa manhã, a Aurora, não podendo resistir a paixão raptou-o só para si, levando-o atrás da estrela mais brilhante do céu.

Entretanto, o jovem lá não quis ficar, voltou à terra, encontrando novamente a Tarde, nascendo logo profunda paixão, pela donzela.

A Aurora, sabendo, morreu de desgosto e o casalzinho, na vida terrestre vivia feliz.

Certa feita, porém, para matar o tempo, o Dia e a Tarde foram a caça do javali. O Dia, exímio arremessador de dardo, vendo o animal, pretendeu alvejá-lo, porém, por infelicidade sua, errou o alvo e o projétil, dando voltas no ar, foi atingir a Tarde, matando-a.

Que tristeza, que loucura, o desespero levou o Dia ao suicídio!

Assim, naquela fração da vida, faleceu a Aurora, morreu a Tarde e suicidou-se o Dia.

Mas Deus não aceitou aquela condição dos três. Devolveu-lhes a vida e ordenou-lhes que voltassem à terra e que cada qual tomasse o lugar por Ele designado: a Aurora no nascente, o Dia, onde o sol vem a pino e a Tarde no Poente.

Desde então, a paz reina entre os três, dando exemplo de que seu elo é indissolúvel.

"Eles fizeram o passado e o presente que que vivemos".

Alexandre Chitto

Nova diretoria do Ubirama Tennis Clube

Na Eleição de Diretoria do UTC realizada no dia 25 p. passado, foi eleita a nova Diretoria, que deverá dirigir os destinos do Clube no ano de 1983, a qual tomará posse no dia 15 de Janeiro de 1983, ficando assim constituída.

Presidente: Eleogildo João Lorenzetti; vice-presidente: Sérgio Sakai; Secretário Geral: Joaquim Procópio de Oliveira Lima; 1.º Secretário: Antonio Alves D'Oliveira; 2.º Secretário: Roberto José Conti; 1.º Tesoureiro: Antonio C.B. Carone; 2.º Tesoureiro: Silvio Caponi Junior; Conselheiros: 1.º Mário Silvio Baptistella; 2.º Wilson Carlos Milher; 3.º Carlos Alberto Baptistella — Suplentes: 1.º Reynaldo Lelys Luminatti; 2.º Ademir José Rorato; 3.º Léo Mário Andretto.



AO PEDIR CANINHA, PEÇA
ANDORINHA
PORQUE ANDORINHA? PORQUE É A
MELHOR CANINHA

AVENIDA CORONEL VIRGILIO
ROCHA — FONE 630339 — LENÇÓIS PTA.

SEJA INTELIGENTE

PARA COMPRAR ELÉTRO DOMESTICOS DE TODAS AS MARCAS COM ASSISTENCIA TÉCNICA DA LOJA PIONEIRA DA CIDADE, CONVERSE COM O COSTA E SAIA GANHANDO COM ISSO

ELÉTRO TÉCNICA LENÇÓIS

RUA XV DE NOVEMBRO N.º 754 — FONE: 630180 — LENÇÓIS PAULISTA

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIARIOS DIARIOS ENTRE:

São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igarapú do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMAOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP.
FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÉ S. PAULO

Minetto

ELETRO MECÂNICA LTDA.

Especialista em rebobinamento de Motores Elétricos, reforma de soldadoras elétricas

Assistência técnica autorizada "BAMBÓZI"

R. 7 de Setembro — 740.
Lençóis Paulista.

Fone: 630207
São Paulo

Descoberto a partir de Lençóis o "Escândalo do Táxi a Accool"

Fiscais da Delegacia da Receita Federal de Bauru estiveram em nossa cidade desde a última quarta-feira realizando levantamentos em torno das denúncias feitas pelos motoristas José Maximiano Filho e José Montanholi, diretamente à repartição e pelo jornal "O Estado de S. Paulo", quanto à existência de falsos táxis. Eles percorreram as vendas de veículos e fizeram um completo levantamento nos registros de taxistas da Prefeitura Municipal e no licenciamento de veículos junto a Delegacia de Polícia, onde obtiveram os nomes daqueles que fizeram a compra ilegal.

Fontes da Receita Federal informaram que agora o procedimento fiscal será o de intimar os compradores a recolher o imposto sonegado acrescido de multa de 150 por cento do seu valor, uma vez que a sonegação foi dolosa, isso sem prejuízo do inquérito que poderá correr contra eles na Polícia Federal por falsidade ideológica e estelionato.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lençóis Pta.

RESUMO da Suplementação Orçamentária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de

RECEITA	Por Conta da Contr. Sindical	Por conta de Rendas Próprias	TOTAL
Renda Tributária			
Renda Social		1.300.000,00	1.300.000,00
Renda Patrimonial			
Renda Extraordinária		2.410.000,00	2.410.000,00
TOTAL DAS RECEITAS		3.710.000,00	3.710.000,00
DESPESA			
Administração geral		1.900.000,00	1.900.000,00
Contrib. regulamentares			
Assistência Social		1.780.000,00	1.780.000,00
Outros Serviços Sociais		30.000,00	30.000,00
Assistência técnica			
Despesas Extraordinárias			
Aplicação de Capitais			
TOTAL Desp. e Aplicações		3.710.000,00	3.710.000,00

Tesoureiro — Osvaldo Domingos
Presidente — Sylvio Rodrigues da Silva

A DENÚNCIA.

Maximiano e Montanholi denunciaram, em nome dos demais motoristas de táxi da cidade, que existem 81 carros vendidos irregularmente, isto é, a motoristas particulares, com as isenções de IPI, ICM e TRU destinadas somente a motoristas de táxi. Essas isenções, que consistem num incentivo ao transporte público, reduzem o preço do veículo em 42 por cento, e as pessoas que não funcionam como taxistas estavam obtendo o benefício indevidamente.

A partir da denúncia feita em Lençóis Paulista, surgiram muitas outras ao longo de todo o Brasil. Em Duartina fala-se que até o prefeito Jorge Maranhão comprou um Monza utilizando o expediente fraudulento e existem informações de que em várias cidades da região a situação é análoga à de Lençóis. Também existem informações de que em Goiás os carros identificados já atingem 2.000 carros e existe considerável número deles no Paraná, Rio G. do Sul e em Pernambuco.

Lençóis Paulista, relativo ao exercício de 82, aprovado pela Assembléia em 28/11/82.

RECEITA	Por Conta da Contr. Sindical	Por conta de Rendas Próprias	TOTAL
Renda Tributária			
Renda Social		1.300.000,00	1.300.000,00
Renda Patrimonial			
Renda Extraordinária		2.410.000,00	2.410.000,00
TOTAL DAS RECEITAS		3.710.000,00	3.710.000,00
DESPESA			
Administração geral		1.900.000,00	1.900.000,00
Contrib. regulamentares			
Assistência Social		1.780.000,00	1.780.000,00
Outros Serviços Sociais		30.000,00	30.000,00
Assistência técnica			
Despesas Extraordinárias			
Aplicação de Capitais			
TOTAL Desp. e Aplicações		3.710.000,00	3.710.000,00

Tesoureiro — Osvaldo Domingos
Presidente — Sylvio Rodrigues da Silva

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lençóis Paulista

RESUMO da Previsão orçamentária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lençóis

RECEITA	Por Conta da Contr. Sindical	Por Conta de Rendas Próprias	TOTAL
Renda Tributária	3.000.000,00		3.000.000,00
Renda Social		7.500.000,00	7.500.000,00
Renda Patrimonial			
Renda Extraordinária		5.500.000,00	5.500.000,00
Total das Receitas	3.000.000,00	13.000.000,00	16.000.000,00
DESPESA			
Administração Geral		7.010.000,00	7.010.000,00
Contrib. Regulamentares		100.000,00	100.000,00
Assistência Social	2.050.000,00	4.190.000,00	6.240.000,00
Outros Serviços Sociais	200.000,00		
Assistência Técnica			
Desp. Extraordinárias		100.000,00	300.000,00
Aplicação de capitais	750.000,00	1.600.000,00	2.350.000,00
Total desp. e aplicações	3.000.000,00	13.000.000,00	16.000.000,00

Tesoureiro — Osvaldo Domingos
Presidente — Sylvio Rodrigues da Silva

Paulista, relativo ao exercício de 1983, aprovada pela Assembléia em 28/11/82

RECEITA	Por Conta da Contr. Sindical	Por Conta de Rendas Próprias	TOTAL
Renda Tributária	3.000.000,00		3.000.000,00
Renda Social		7.500.000,00	7.500.000,00
Renda Patrimonial			
Renda Extraordinária		5.500.000,00	5.500.000,00
Total das Receitas	3.000.000,00	13.000.000,00	16.000.000,00
DESPESA			
Administração Geral		7.010.000,00	7.010.000,00
Contrib. Regulamentares		100.000,00	100.000,00
Assistência Social	2.050.000,00	4.190.000,00	6.240.000,00
Outros Serviços Sociais	200.000,00		
Assistência Técnica			
Desp. Extraordinárias		100.000,00	300.000,00
Aplicação de capitais	750.000,00	1.600.000,00	2.350.000,00
Total desp. e aplicações	3.000.000,00	13.000.000,00	16.000.000,00

Tesoureiro — Osvaldo Domingos
Presidente — Sylvio Rodrigues da Silva

Santo Taricamo — Contador - CRC-SP N.º 16.729 — CPF n.º 007778388/34

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Causas: Cíveis, Trabalhistas e Criminais
BENEFÍCIO JUNTO AO INPS
— DR. APARECIDO DOS SANTOS —
Rua Batista de Carvalho, 3-10, 2.º andar
— Sala 6 — Rua Rubens Arruda, 8-50
Fone 233122 — BAURU
Rua Anita Garibaldi, 931 — S/2
FONE: 631098 — Lençóis Pta.

COMÉRCIO DE MUDAS "BOM PASTOR"

MUDAS CITRICAS E OUTRAS FRUTÍFERAS
Tropicais e sub-tropicais
Informações na Casa da Lavoura
Av. 25 de Janeiro, 830 — Fone 630007
Lençóis Paulista, S. Paulo

Prefeito quer reformar a Castelo Branco nem que precise fechá-la

O prefeito eleito de Águas de Santa Bárbara, José Mariano da Silva, do PMDB, disse que vai pedir ao governador Franco Montoro, logo após a sua posse, para reformar integralmente o novo trecho da rodovia Castelo Branco, inaugurado no último dia 2 de maio, nos últimos instantes do governo do sr. Paulo Salim Maluf. Segundo Mariano, o que está incomodando e até assustando a região é que ultimamente vêm ocorrendo muitos acidentes em decorrência do mau-estado da rodovia. Se for preciso — o governador poderá até fechar temporariamente esse trecho de estrada, que nós concordamos; não podemos é continuar convivendo com essa falta de segurança que já levou inúmeras vidas, feriu muitas pessoas e causou enormes danos.

Segundo números não oficiais, o trecho da Castelo Branco entre a ponte do rio Pardo e o seu final, na confluência da rodovia Bauru — Ipaçu, registra semanalmente 15 acidentes. Isso está assustando a população de Santa Bárbara, que esperou pela estrada por mais de 30 anos, sonhando com o progresso mas não contando com a obra mal realizada e nem com os acidentes que

ela causa. Mariano vai, logo após a posse, entrar em contato com os prefeitos eleitos da região inclusive com Ideval Paccola, de Lençóis, para que todos, em bloco, peçam ao governador a reforma do trecho, em nome da segurança dos usuários.

Nos primeiros dias após a sua inauguração a Castelo já começou a apresentar buracos na pista. Inicialmente eles foram corrigidos pelas empreiteiras mas muito mal corrigidos, à ponto de o mesmo lugar se romper apenas dias após a reparação. Com o passar do tempo novas rupturas foram aparecendo e, já há alguns meses, o DER mantém uma equipe trabalhando permanentemente na área mas o ritmo dos estragos é maior que o dos consertos.

Técnicos das empreiteiras tão acusando o DER de ter feito o projeto irregularmente, não utilizando pedras entre o solo-cimento e a capa de rolamento. Já no DER afirma-se que a culpa cabe em parte às empreiteiras que cedem às pressões políticas do sr. Paulo Salim Maluf e fizeram a obra com rapidez indesejada para atender aos interesses políticos do governador.



AGORA FICOU FÁCIL
AVIAR SUA RECEITA
DE ÓCULOS.

VISITE A

**RELOJOARIA E
ÓTICA AMETISTA**
HUGO BOZO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES.

Rua 15 de Novembro, 636 — Tel. 63-0102

Seu problema é transformadores ou motores?



MACHUCA
tem uma solução!

Eletro São José

VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES E TRANSFORMADORES

APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL,
INSTALAÇÃO D. LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista

Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

Lençóis Hotel

Quartas e Sábados: Suculentas feijoadas carioca, desde 11 hs.

Sábados e domingos: Rodízio de Pizzas de todos os tipos desde 18-30 horas (Pizzaiolo vindo de São Paulo)

13.5ª e domingo: Rodízio de Carnes
Tudo isso com o melhor atendimento

Receba sem sair de casa sua pizza ou feijoadas discando 630026

LENÇÓIS HOTEL — RUA SETE DE SETEMBRO 934

Empresa Lençoense lança produto

Baseada na experiência de mais de 40 anos no setor madeireiro a empresa MORETTO Indústria e comércio de Madeiras Ltda. está lançando no mercado o novo forro ondulado MOINCO. Além da qualidade da madeira utilizada, o novo forro apresenta como vantagens a beleza, a facilidade de instalação e o custo mais baixo do mercado.

O forro ondulado MOINCO foi planejado baseado em sistema europeu e utiliza madeira tratada contra manchas e cupim.

Segundo MORETTO Ind. e Com. de Madeiras Ltda., o novo forro vem sendo muito aceito no estado de São Paulo e Sul do Mato Grosso.

MONTORO E IDEVAL:

Dois governos voltados para a participação popular

O governador eleito, Franco Montoro, já definiu a forma principal como pretende implantar em São Paulo a descentralização administrativa, um dos itens básicos de seu projeto de governo. Ele programou instalar em cada uma das 12 Regiões Administrativas de São Paulo um Conselho Regional, que será responsável pela definição, programação, contratação e fiscalização das obras e serviços da área, para o que contará, inclusive, com recursos do orçamento estadual.

Esses conselhos — com 30 ou 40 pessoas cada um — serão compostos por um terço de políticos da região, um terço de administradores vinculados ao governo do Estado e com sede na área e um terço de integrantes da sociedade civil.

Na parte dos representantes políticos estarão, por exemplo, o prefeito da cidade-sede da Região Administrativa, um prefeito de cidade de uma das sub-regiões eleito pelos demais prefeitos, um vereador escolhido da mesma forma, além de deputados federais e estaduais da área. Os administradores serão os representantes dos órgãos estaduais, como o superintendente do DER, da Sabesp, o delegado de Ensino, entre outros. Na parte destinada à sociedade civil, estarão incluídos representantes de sindicatos, entidades de classe e presidentes de clubes de serviços, entre outros.

Estas informações foram dadas ontem por um dos principais assessores do governador eleito que esclareceu: "Além do poder deliberativo, os conselhos Regionais também serão consultados quando o governo cogitar do estabelecimento de obras e serviços supra-regionais, ou pretender definir as prioridades gerais do governo para a região".

"As obras em cada região — esclareceu o assessor — terão três níveis de decisão e realização. Em primeiro lugar, estão as que fazem parte das prioridades básicas do governo; por exemplo, no setor da Saúde, a priorização dos recursos para a rede primária, de ambulatórios, que têm condição de atender de 80 a 90 por cento dos problemas sem a necessidade de recorrer ao hospital. Em segundo, as prioridades supra-regionais, que incluem obras de âmbito maior e que interessem a mais de uma região. E, finalmente as obras, serviços e diretrizes exclusivamente regionais, cuja decisão estará a cargo dos Conselhos respectivos".

Os problemas políticos que envolvem a instalação desses Conselhos já começaram também a ser discutidos pelas equipes que prepararam o programa de governo de Franco Montoro e agora cuidam do seu detalhamento — por exemplo, no caso de um Conselho Regional numa determinada área do Estado vir a ter a maioria dos seus integrantes vinculada ao PDS.

"Nesses casos, as diretrizes que forem estabelecidas pelo Conselho serão seguidas da mesma forma. Isto porque quem terá que responder à população pelas medidas que propuser, serão os próprios integrantes do Conselho" — informou o assessor do governador eleito.

Ele acredita que os Conselhos venham a transformar-se com o tempo em verdadeiros fóruns de negociação política, "tendo parte importante dos recursos orçamentários do Estado alocados em função dessa negociação".

Ainda não foi possível prever, de acordo com o assessor, o volume de recursos orçamentários que o futuro governo terá condições de destinar aos Conselhos Regionais. "Não sabemos com segurança, até agora, como será o orçamento de 1983, não temos detalhados os gastos, os recursos comprometidos, os contratos assinados, como também pouco a situação financeira atualizada do Estado de São Paulo".

Ele duvida, por exemplo, que no próximo ano, ao contrário do que ocorre há muito tempo em São Paulo, em todos os orçamentos haja excesso de arrecadação: No orçamento de 1983, a inflação foi superestimada. Assim, é muito difícil que haja excesso de arrecadação e que o governo conte com esses recursos para atuar com mais liberdade nos movimentos".

A idéia de instalação de Conselhos Regionais já existiu e foi aprovada. Porém, não chegou a ser colocada em prática. No final do governo Paulo Egydio, uma lei instituiu os Conselhos que, entretanto, tinham a maioria de seus membros composta por integrantes da Administração estadual.

"Com a posse de Paulo Maluf — prosseguiu a fonte — os Conselhos foram completamente esquecidos. Ele preferiu trocar a proposta de descentralização regional pela centralização itinerante".

Depois de negar que os grupos de estudos que fizeram o plano de governo de Franco Montoro sejam compostos por "tecnocratas e de apresentar os nomes de vários de seus integrantes com atividade política, o assessor do governador eleito reafirmou que, no momento, as propostas iniciais começaram a ser detalhadas e viabilizadas.

"Por exemplo, na área de Saúde, já está acertado que haverá prioridade para a assistência primária e que os hospitais funcionarão como aparelhos de retaguarda. Agora, falta definir as áreas mais carentes em estabelecimentos ambulatoriais, os lugares em que estes não funcionam como deveriam, os custos dos investimentos necessários, e assim sucessivamente" — explicou.

Também está estabelecido que os ambulatórios serão mais bem aproveitados, pois o tempo ocioso da rede hospitalar do Estado é superior a 50 por cento. A idéia, então é fazer com que funcionem durante todo o dia em vez de apenas no período da manhã. "No entanto, isso também inclui gastos, contratação de pessoal, equipamentos, custos que devem ser estimados avaliados e alocados." A fonte denunciou, por exemplo, a existência de 43 postos de Saúde no Estado de São Paulo, que, embora inteiramente concluídos, não têm qualquer atividade — não sobram recursos ao atual governo, na época da campanha política, para contratar o pessoal necessário.

Na área da Agricultura, um dos desafios é tentar levantar as condições que transformem, por exemplo, as Casas da Agricultura em verdadeiros Centros Regionais, "funcionando a todo vapor e operando todos os seus mecanismos".

Os grupos de estudos foram agora agrupados em quatro áreas distintas: social, de infra-estrutura, de economia, finanças e tecnologia e área de descentralização administrativa.

UMA PERFEITA IDENTIFICAÇÃO DE PROPÓSITOS E MÉTODOS

Os planos descentralizadores de Franco Montoro, pelo que o leitor pode verificar lendo a matéria acima, são altamente coincidentes com os de Ideval em Lençóis Paulista. Na verdade, não se trata de uma coincidência de programas, mas sim de uma linha única de raciocínio e de propósitos populares, que envolve tanto o governador como o nosso prefeito eleito. Ambos, velhos amigos que são, muito já discutiram no passado à respeito de um governo popular onde o povo seja o grande juiz, mas não só nas eleições e sim em todos os momentos de decisão.

Ideval tem mantido ultimamente proveitosos contatos com a assessoria de Montoro e já começa a alinhar inteiramente o seu plano básico de bem governar Lençóis Paulista. Além de fazer o povo chegar às instituições administrativas através dos centros comunitários que instalará nos bairros e do conselho consultivo das forças vivas locais que pretende implantar, está buscando ele harmonizar completamente a sua linha de ação local com a linha a ser adotada pelo palácio dos Bandeirantes nos novos tempos. Com isso, obterá para Lençóis benefícios maiores e com maior rapidez, pois não serão necessários ajustes de última hora.

Não só por tudo que representa de mudança mas também por aquilo que ele tem de afinidades junto aos futuros mandatários estaduais, a eleição de Ideval representa sem qualquer dúvida o início da redenção de Lençóis Paulista no cenário estadual e até nacional, e, acima de tudo, uma vitória do povo que está a cada dia mais ávido de participar do seu próprio destino.

GENTE

Dia 29 p.p Nairdes Maria Chiri foi muito cumprimentada pelas colegas de trabalho da Delegacia Seccional de Bauri. Após os abraços de felicitações pelo "nat" retornou à Lençóis para assistir a solenidade de diplomação de Ideval e Billy.

Sra. Maria Heleny Pereira Brollo aniversariou dia 2 comemorando o acontecimento numa roda de amigos, cercada pelo carinho do esposo dr. Sebastião Geraldo Brollo e das lindas filhas. Nossos cumprimentos à aniversariante que embora residindo em S. Paulo é figura obrigatória nas grandes noites do U.T.C.

Hoje um almoço especial reunirá a família do sr. Hugo Boso para comemorar o aniversário sra. Luízinha Capoani Boso.

Entre os abraços e beijos muitos votos de felicidades e muitos drinques.

O "Parabéns à você" ficará por conta dos netinhos que serão os primeiros a apagar as veli-

nhas da querida vovó.

A elegante Maria Regina Martins Sampaio, funcionária do Banespa, aniversaria dia 10. A data não ficará esquecida pelos colegas de trabalho pois Maria Regina é aquela criatura amável que tem sempre um sorriso para os amigos. Os filhos Renata e Rodrigo ao lado do esposo Clóvis serão os primeiros a abraçar a aniversariante.

Flávia Maria, a garota charmosa e bonita apaga mais uma velinha no dia 8. A ala jovem dirá presente ao encontro que será anfitrião pelos pais Adélia e Edgar Rodrigues, que estão inaugurando a nova mansão em S. Paulo. Felicidades mil à Flávia Maria.

Sr. Guido Basso um dos mais antigos comerciantes e de tradição familiar da nossa velha Lençóis estará rodeado pelos filhos netos e bisnetos para comemorar mais um aniversário no dia 8.

Plantel do Cal reduzido a 6 jogadores

A partir desta edição, o esporte profissional e amador de Lençóis Paulista, terá novamente uma cobertura toda especial de "O ECO", pois estará reservado um espaço para matérias que trarão as novidades do Clube Atlético Lençoense, em sua próxima temporada, bem como ao desenvolvimento dos programas do esporte amador, com destaque para as modalidades que estarão sendo preparadas para os Jogos Regionais da zona Centro-Oeste, que serão realizados na cidade de Marília.

FUTEBOL

...O plantel do Cal está reduzido a apenas seis jogadores, cujos passes pertencem ao clube, exceto o do goleiro Gilmar que tem contrato até 4 de fevereiro e é o dono do seu próprio passe. Além de Gilmar, permanecem

vinculados ao CAL os seguintes jogadores: Meio Campistas — Léo e Wagner; atacantes: Marinho e Wilson; e o zagueiro central Macalé — todos com contrato até o próximo mês de janeiro.

Gilmar parece disposto a continuar na equipe, devendo renovar seu contrato para a próxima temporada, haja vista que, por ter sido considerado um dos melhores jogadores da esquadra lençoense este ano, já mereceu a indicação do treinador Reinaldo Lapão junto à diretoria, que deverá optar pela renovação. Com a dispensa da maioria dos jogadores, principalmente dos não residentes na cidade, como os cinco que pertencem ao Noroeste de Bauri, a república foi desativada, o que é compreensível, pois a sua preservação estaria onerando os cofres do clube, além do que, não se faz necessária.

ANIVERSARIANTES

Oração das Treze

Almas Benditas

Oh minhas treze almas benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo amor de Deus, atendei o meu pedido. Minhas treze almas benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido.

Pelas gotas de suor que Jesus derramou do seu sagrado corpo, atendei o meu pedido. Meu senhor Jesus Cristo, que vossa proteção me cubra e os vossos braços, me guardem no vosso coração e me proteja com os vossos olhos. Oh, Deus de bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte, peço-vos que atendei os meus pedidos e me livres dos males e dai-me sorte na vida. Segui meus inimigos, que olhos do mal não me vejam, cortai as forças dos meus inimigos.

Minhas treze almas benditas, sabidas e entendidas, se me fizerem alcançar estas graças ficarei devota de vós e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma missa. Reza-se 13 Pai Nosso e 13 Ave Maria durante 13 dias.

E.D.O.

Hoje, domingo — Luízinha Capoani Boso, esposa de Hugo Boso; Concheta Prado Falasca; Irges Therezinha Grandi; Helder José da Silva; Pedro Pini; Marli Elizete Martins. Segunda, dia 6 — Mauro Dias dos Santos, Neide Aparecida Bueno; Terça, dia 7 — Milton Coneglian; Cecília Therezinha Coneglian; José Antonio Fuganholi; Marly Therezinha Cacciolari; Roseli de Lima; Iracema Prado Nicoletti; Aguida Ivete Martins;

Quarta dia 8 — Luiza Borin Andretto, esposa de Mário Andretto; Maria Conceição Ferreira, filha de Luiz (Carmem Quadrado) Ferreira; Flávia Maria, filha de Edgard (Adélia) Rodrigues, residente em São Paulo; Luiz Manoel Diegoli; Francisco Antonio Fabri; Wilson Ribeiro Leite; Maria Conceição Ferreira Bertoloni, esposa de Luiz Antonio Bertoloni; Wanderley de Lima Corrêa; Guido Basso; Marcia Maria Dutra Bocardo; Fernando Henrique Romani;

Quinta dia 9 — Hélio Tomazzi; Carlos Alberto Vezzes; Dionisia Aparecida Cusin; Albanice Cian Parrela, esposa de Wilson Parrela; Robelha Parrela, filha de Wilson e Albanice Parrela; Roque Aparecido Pinheiro; Cleber José e Cristiane Maria filhos de Manoel (Maria Helena) Cavalcanti;

Sexta dia 10 — Líbia Brega Ciccone (res em São Paulo), Maria Regina Martins Sampaio, esposa de Clóvis Leão Sampaio; Valentin Caldeiron; Sebastião Damasceno; Euclides Jorge Moretto Armando Belloni; Lucimar Dias Barbosa, filha de Antonio Dias (Maria Cecília) Barbosa; Wanderley Gomes da Fonseca.

Sábado dia 11 — Dilma M. Camargo Ferreira, esposa de Marcos Ferreira da Silva; Hilton Carlos Paccola; Therezinha Aparecida Baccili; Matilde Gonçalves Fernandes recida Baccili; Matilde Gonçalves Fernandes esposa de Antonio Fernandes; Juracy Parré dos Santos, esposa do sr. Oswaldo dos Santos.

Serralheria Gradel

Ferro para construção

RUA HUMBERTO ALVES TOCCI, 698 — VILA INDUSTRIAL

FONE 631115

Dr. Coradi: "Uma jornada longa, trabalhosa e dignificante"

Com a presença das mais representativas autoridades e personalidades locais realizou-se na noite da última segunda-feira, no plenário da Câmara Municipal a solenidade de diplomação do Prefeito Ideval Paccola, do Vice Billy, dos 13 vereadores e suplentes que comporão nossa Câmara por seis anos a partir do próximo dia 1.º de fevereiro. O ato foi presidido pelo Juiz Eleitoral, dr. Paulo Antonio Coradi e se revestiu da maior importância, pois representava o término de um processo eleitoral que devido às modificações da lei, foi dos mais difíceis.

O primeiro a usar da palavra foi o magistrado, que considerou o processo eleitoral "uma jornada longa, trabalhosa e dignificante" para eleitores, diplomados e eleitorado. Encerrada a luta pelas urnas — afirmou ele — resta agora aguardar o trabalho conjunto de todos os eleitores e também daqueles que não tiveram o mesmo êxito, pois somente assim a verdadeira democracia estará frutificando e criando raízes em condições de suportar e minorar as dificuldades por que passa o laborioso povo desse nosso querido Brasil. A vida pública pelos senhores assumida não será fácil.

Dificuldades e mais dificuldades terão que ser superadas: obstáculos e mais obstáculos terão de ser enfrentados. Contudo, se os senhores se compenetrarem como temos a certeza de que já estão compenetrados de que assumiram esse compromisso público para lutar não em benefício próprio mas sim pelo bem-estar da coletividade em geral, sem dúvida vencerão.

A diplomação hoje conferida

é mais uma consagração da vontade popular, a qual temos a certeza, será respeitada e dignificada pelo trabalho honesto de cada um dos senhores. Esta é a esperança e certeza de todos aqueles que no dia 15 de novembro de 1982, confiantes, depositaram seus votos nas 48 urnas desse progressista município de Lençóis Paulista o dr. Paulo Antonio Coradi.....

O PREFEITO

Ideval falou a seguir e disse o seguinte:

"Senhor Juiz Eleitoral da Comarca de Lençóis Paulista, Dr. Paulo Antonio Coradi e senhor promotor público Dr. Heitor Evaristo Fabrício Costa, que tão sabiamente conduziram o pleito de 15 de novembro em nossa cidade; digníssimas autoridades; minhas senhoras; meus senhores.

O ideal seria que ao final de uma eleição não restassem vencidos mas somente vencedores, pois todos aqueles que ingressam na vida pública o fazem com o objetivo de dar aquilo de melhor que possuem em favor da coletividade. No entanto, a regra do jogo democrático estabelece a competição e através dela só uma parte dos aspirantes chega aos cargos em disputa.

Agora a grande luta já terminou. Tendo dela saído vitorioso graças a vontade do povo manifestada soberanamente através do comparecimento maciço às urnas, onde expressou o seu desejo de participação, conclamo publicamente todos os setores envolvidos direta e indiretamente nesse embate histórico a unirem-se em torno do mesmo ideal, que é o progresso de nossa cidade e o bem-estar do nosso povo. Entendo que efetivamente não e-



Ideval falou num governo com o povo, sem ódio e sem prevenção. Todos sabem que ele assim agirá



Na foto acima: Mesmo antes da solenidade Ideval teve a oportunidade de trocar muitas idéias com os que o prestigiaram.



Na foto ao lado nosso companheiro José Carl do Amaral um dos diretores de "O ECO" é um dos vereadores eleitos.

xistem vencedores e nem vencidos. Venceu a democracia, venceu a sociedade como instituição constituída de cidadãos livres.

Pretendo realizar para Lençóis Paulista um governo intimamente ligado com o povo e sem qualquer ódio ou prevenção. Trabalharei de portas abertas e serei sível às idéias e opiniões que venham de encontro ao interesse popular. Aqueles que nos queiram ajudar serão bem recebidos, independentemente de nível social, cor, raça, religião, ideologia ou posicionamento político, pois a cidade somos todos nós. Seria prematuro — e até demagógico — um prefeito eleito vir à solenidade de sua diplomação para apresentar um programa de governo em detalhes. Tendo idéias bem definidas sobre aquilo que devo realizar, e espero contar com o auxílio e a compreensão do povo e de todas as forças vivas da cidade; aquelas idéias pregadas durante a campanha eleitoral não ficarão no fundo do Baú. Elas serão agora transformadas no programa definitivo de governo, que colocarei em execução a partir do meu primeiro dia de mandato.

Rogo ao Altíssimo para que me dê forças, saúde e coragem para desempenhar com eficácia e decisão a nobre tarefa que o povo me outorgou e em especial para que me ilumine e torne digno da confiança de todos aqueles que me elegeram timoneiro na caminhada em busca da construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Aceitem todos o convite daquele que assumirá a prefeitura com uma dose de humildade ainda maior do que a que sempre possuí:

Que Deus nos proteja!
Muito obrigado.

Também usaram da palavra no decorrer da solenidade os vereadores eleitos e então diplomados Vicente Bento de Oliveira e Fábio Brígido Dutra.



Recebendo o diploma, Billy teve encerrado o ciclo eleitoral, se transformando no novo vice-prefeito de direito de Lençóis. Um vice-prefeito que trabalhará muito.



As mais representativas autoridades locais prestigiaram a solenidade

Cine Guarani

APRESENTA: Hoje à terça-feira A FURIA DE CHICAGO — colorido com Jackie Chan

— o verdadeiro sucessor de Bruce Lee — censura 14 anos. De 4.ª a 6.ª feira O TORTURADOR — com Jece Valadão e Vera Gimenez censura 18 anos.

AUTO ELÉTRICA S. JOSÉ

Consertos de Motores de Partidas Geradores — Alternadores e instalações em geral
Av. NOVE DE JULHO, 490 — Lençóis

LEIA E ASSINE

A FOLHA DE S. PAULO E A GAZETA ESPORTIVA

Melhor informação e melhor distribuição. AGENTE LOCAL:

Patrocínia Correia

R. Floriano Peixoto 607 F. 630699

DR. WALDIR GOMES

— ADVOGADO —

Causas Cíveis — Criminais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO

R. Cel. Joaquim A. Martins, 685 F. 630114

RESIDÊNCIA

Rua 13 de Maio, 987 — Fone 630151
Lençóis Paulista — S. Paulo